



SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

---

Contas  
consolidadas  
do exercício

---

2022

# **ÍNDICE**

## **RELATÓRIO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN**

RELATÓRIO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN **3**

BALANÇO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN **4**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN **5**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN **7**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA **8**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN **9**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN **10**

**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS 24**

**PARECER DO CONSELHO FISCALIZADOR DE CONTAS 29**

**RELATÓRIO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO  
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL  
NO EXERCÍCIO DE 2022**

O presente Relatório é dedicado à apresentação das Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, referentes ao exercício económico de 2022, tendo sido efetuadas com base na agregação de todas as Unidades de Exploração - Atividade Sindical, Regime Geral, Fundo Sindical de Assistência, Loja de Ótica (NovÓticaSBN) e Pinheiro Manso -, e após a consolidação de contas com a empresa SBN – Residência Sénior, SA (sociedade cujo Capital Social é detido a 100% pelo SBN).

Em cumprimento com o normativo estabelecido, na elaboração destes documentos foram anulados os movimentos intra-grupo.

Alertamos, igualmente, para a circunstância de as demonstrações financeiras apresentadas não serem comparáveis com as do exercício anterior, em virtude de esta ser a primeira vez que o SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal efetua a consolidação de contas com a SBN – Residência Sénior, SA.

Através dos elementos disponibilizados, é possível verificar que os resultados económicos deste exercício de 2022 são negativos em 994 mil euros. Contabilizaram-se 32,25 M € de rendimentos e os gastos situaram-se nos 33,24 M €, tendo-se atingido os 21,79 M € na atribuição de Participações a Beneficiários, 5,12 M € em Gastos com o pessoal e 4,49 M € em FSEs.

Nestes termos, e em cumprimento com o estabelecido nos Estatutos, a Direção submete à apreciação da Comissão Permanente do Conselho Geral o presente Relatório e as Contas Consolidadas respeitantes ao exercício findo de 2022.

## BALANÇO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

| RUBRICAS                                     | NOTAS | DATAS           |      |
|----------------------------------------------|-------|-----------------|------|
|                                              |       | 2022            | 2021 |
| ATIVO                                        |       |                 |      |
| Ativo não corrente                           |       |                 |      |
| Ativos fixos tangíveis                       | 4     | 23 321 132,58 € |      |
| Ativos intangíveis                           | 5     | 12 713,48 €     |      |
| Investimentos financeiros                    | 10    | 26 125,35 €     |      |
| Outros créditos e ativos não correntes       |       | 0,00 €          |      |
|                                              |       | 23 359 971,41 € |      |
| Ativo corrente                               |       |                 |      |
| Inventários                                  | 7     | 155 407,66 €    |      |
| Clientes                                     | 9.1   | 1 022 193,81 €  |      |
| Adiantamentos a fornecedores                 |       | 4 470,00 €      |      |
| Estado e outros entes públicos               |       | 13 815,58 €     |      |
| Outros ativos correntes                      |       | 1 873 945,11 €  |      |
| Diferimentos                                 |       | 299 420,58 €    |      |
| Outros ativos financeiros                    |       | 0,00 €          |      |
| Caixa e depósitos bancários                  | 14.1  | 8 804 950,89 €  |      |
|                                              |       | 12 174 203,63 € |      |
| Total do ativo                               |       | 35 534 175,04 € |      |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO                |       |                 |      |
| Fundos patrimoniais                          |       |                 |      |
| Fundos                                       |       | 3 901 083,33 €  |      |
| Excedentes técnicos                          |       | 0,00 €          |      |
| Reservas                                     |       | 1 209 902,81 €  |      |
| Resultados transitados                       | 14.2  | -2 127 547,77 € |      |
| Ajustamentos em ativos financeiros           |       | 0,00 €          |      |
| Excedentes de revalorização                  |       | 11 547 947,21 € |      |
| Outras variações nos fundos patrimoniais     |       | 0,00 €          |      |
| Resultado líquido do período                 |       | -994 249,73 €   |      |
| Total do fundo de capital                    |       | 13 537 135,85 € |      |
| Passivo                                      |       |                 |      |
| Passivo não corrente                         |       |                 |      |
| Provisões                                    |       | 0,00 €          |      |
| Financiamentos obtidos                       | 6     | 6 052 091,61 €  |      |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 11.2  | 4 606 307,00 €  |      |
| Passivos por impostos diferidos              |       | 0,00 €          |      |
| Outras dívidas a pagar                       |       | 0,00 €          |      |
|                                              |       | 10 658 398,61 € |      |
| Passivo corrente                             |       |                 |      |
| Fornecedores                                 |       | 6 856 522,49 €  |      |
| Adiantamentos de clientes                    |       | 123,68 €        |      |
| Estado e outros entes públicos               |       | 246 991,27 €    |      |
| Financiamentos obtidos                       | 6     | 497 371,38 €    |      |
| Outros passivos correntes                    |       | 1 007 957,62 €  |      |
| Diferimentos                                 |       | 2 729 674,14 €  |      |
| Outros passivos financeiros                  |       | 0,00 €          |      |
|                                              |       | 11 338 640,58 € |      |
| Total do passivo                             |       | 21 997 039,19 € |      |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo   |       | 35 534 175,04 € |      |

## MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN NO EXERCICIO DE 2022

| CÓDIGO DAS CONTAS | DESIGNAÇÃO                                                  | VALOR REALIZADO |
|-------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------|
| 61                | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas    | 540 086,30 €    |
| 621               | Subcontratos                                                | 769 321,58 €    |
| 62211             | Publicações                                                 | 61 105,96 €     |
| 62212             | Higiene e segurança                                         | 1 080,77 €      |
| 62213             | Condomínio                                                  | 13 188,74 €     |
| 62219             | Trabalhos especializados                                    | 127 791,14 €    |
| 6222              | Publicidade e propaganda                                    | 10 038,31 €     |
| 6223              | Vigilância e segurança                                      | 36 557,90 €     |
| 6224              | Honorários                                                  | 1 203 600,80 €  |
| 6226              | Conservação e reparação                                     | 500 501,20 €    |
| 6231              | Ferramentas e utensílios de desgaste rápido                 | 64 597,26 €     |
| 6232              | Livros e documentação técnica                               | 272,29 €        |
| 6233              | Material de escritório                                      | 139 970,74 €    |
| 6234              | Artigos para oferta                                         | 7 873,92 €      |
| 6235              | Materiais e instrumentos de saúde                           | 73 055,41 €     |
| 6236              | Cafetaria                                                   | 9 325,37 €      |
| 6237              | Material de reprografia                                     | 109,26 €        |
| 6239              | Materiais diversos                                          | 1 256,75 €      |
| 6241              | Electricidade                                               | 143 622,29 €    |
| 6242              | Combustíveis                                                | 87 538,79 €     |
| 6243              | Água                                                        | 42 832,53 €     |
| 6251              | Deslocações e estadas                                       | 118 577,74 €    |
| 6252              | Transporte de pessoal                                       | 5 460,18 €      |
| 6253              | Transporte de mercadorias                                   | 3 982,37 €      |
| 6261              | Rendas e alugueres                                          | 140 316,26 €    |
| 6262              | Comunicação                                                 | 186 048,09 €    |
| 6263              | Seguros                                                     | 54 620,70 €     |
| 6265              | Contencioso e notariado                                     | 6 894,23 €      |
| 6266              | Despesas de representação                                   | 0,00 €          |
| 6267              | Limpeza, higiene e conforto                                 | 386 622,23 €    |
| 62691             | Serviços bancários                                          | 15 208,52 €     |
| 62698             | Outros serviços                                             | 280 814,35 €    |
| 631               | Remunerações dos Órgãos Sociais                             | 112 762,76 €    |
| 632               | Remunerações do pessoal                                     | 3 495 068,24 €  |
| 635               | Encargos sobre remunerações                                 | 939 673,97 €    |
| 636               | Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais | 44 227,45 €     |
| 637               | Gastos de ação social                                       | 11 452,85 €     |
| 638               | Outros gastos com o pessoal                                 | 516 503,90 €    |
| 64                | Gastos de depreciação e de amortização                      | 475 881,40 €    |
| 65                | Perdas por imparidade                                       | 107 025,91 €    |
| 6811              | Impostos indiretos                                          | 52 884,69 €     |
| 6812              | Impostos diretos                                            | 31 439,71 €     |
| 682               | Descontos de pronto pagamento concedidos                    | 83 166,33 €     |
| 683               | Dívidas incobráveis                                         | 2 085,66 €      |
| 684               | Perdas em inventários                                       | 16 590,01 €     |
| 687               | Gastos e perdas em investimentos não financeiros            | 218,75 €        |
| 6881              | Correções relativas a exercícios anteriores                 | 67 567,93 €     |
| 6882              | Donativos                                                   | 6 902,50 €      |
| 6883              | Quotizações                                                 | 182 861,36 €    |
| 6884              | Ofertas e amostras de inventários                           | 366,88 €        |
| 6885              | Subsídios, dotações e gratificações                         | 72 955,31 €     |
| 6886              | Comparticipações                                            | 21 787 540,95 € |
| 68889             | Diversos                                                    | 26 620,39 €     |
| 691               | Juros suportados                                            | 176 728,41 €    |
| Total dos Gastos  |                                                             | 33 242 797,34 € |

## MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN NO EXERCICIO DE 2022

| CÓDIGO DAS CONTAS           | DESIGNAÇÃO                                            | VALOR REALIZADO |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------|
| 71                          | Vendas                                                | 1 137 897,88 €  |
| 7211                        | Quotizações e contribuições                           | 26 867 665,36 € |
| 7219                        | Serviços de apoio administrativo e sindical           | 2 183 473,07 €  |
| 723                         | Atividades de âmbito social                           | 336 599,71 €    |
| 724                         | Atividades de âmbito cultural e desportivo            | 75 763,89 €     |
| 72601                       | Senhas de consulta                                    | 251 558,30 €    |
| 72602                       | Atos médicos internos                                 | 22 557,91 €     |
| 72603                       | Complementaridade                                     | 52 019,19 €     |
| 72604                       | Penalizações por falta a consulta                     | 13 714,67 €     |
| 72605                       | Análises clínicas                                     | 23 525,21 €     |
| 72606                       | Utentes                                               | 108 507,74 €    |
| 72607                       | Próteses dentárias                                    | 45 924,24 €     |
| 72608                       | Piso de sala                                          | 200,00 €        |
| 75                          | Subsídios à exploração                                | 117,50 €        |
| 762                         | Reversões de perdas por imparidade                    | 35 988,92 €     |
| 78161                       | Rendimentos suplementares provenientes de rendas      | 453 306,05 €    |
| 78162                       | Rendimentos suplementares provenientes de instalações | 0,00 €          |
| 78169                       | Outros rendimentos suplementares                      | 39 884,98 €     |
| 782                         | Descontos de pronto pagamento obtidos                 | 57 639,04 €     |
| 788                         | Correções relativas a exercícios anteriores           | 542 180,48 €    |
| 791                         | Juros obtidos                                         | 5 889,52 €      |
| Total dos Rendimentos       |                                                       | 32 254 413,66 € |
| Resultado antes de impostos |                                                       | -988 383,68 €   |

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                            | NOTAS | PERÍODOS             |      |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------|----------------------|------|
|                                                                                 |       | 2022                 | 2021 |
| Vendas e serviços prestados                                                     | 8.2   | 4 251 741,81 €       |      |
| Quotizações e contribuições                                                     | 8.2   | 26 867 665,36 €      |      |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                       |       | 117,50 €             |      |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                        |       | -540 086,30 €        |      |
| Fornecimentos e serviços externos                                               |       | -4 492 185,68 €      |      |
| Gastos com o pessoal                                                            | 11.3  | -5 119 689,17 €      |      |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                                  |       | -4 372,71 €          |      |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                              |       | -66 664,28 €         |      |
| Provisões (aumentos/reduções)                                                   |       | 0,00 €               |      |
| Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões) |       | 0,00 €               |      |
| Aumentos/reduções de justo valor                                                |       | 0,00 €               |      |
| Outros rendimentos                                                              |       | 1 098 900,07 €       |      |
| Gastos com participações                                                        |       | -21 787 540,95 €     |      |
| Outros gastos                                                                   | 8.3   | -543 659,52 €        |      |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>      |       | <b>-335 773,87 €</b> |      |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                                |       | -475 881,40 €        |      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>      |       | <b>-811 655,27 €</b> |      |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                           |       | 0,00 €               |      |
| Juros e gastos similares suportados                                             | 6     | -176 728,41 €        |      |
| <b>Resultados antes de impostos</b>                                             |       | <b>-988 383,68 €</b> |      |
| Imposto sobre o rendimento do período                                           |       | -5 866,05 €          |      |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                             |       | <b>-994 249,73 €</b> |      |
|                                                                                 |       |                      |      |

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN**  
**NO EXERCÍCIO DE 2022**

| DESCRIÇÃO                                                                                  | Notas    | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 | Interesses minoritários | Total dos fundos patrimoniais |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------------------------|-------------------------------|
|                                                                                            |          | Fundos                                                           | Excedentes técnicos | Reservas       | Resultados transitados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total           |                         |                               |
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022</b>                                                | 6        |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                                                               |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico                                         |          | 3 562 972,82 €                                                   |                     | 1 064 998,30 € | 8 043 392,31 €         |                                    | 3 628 633,08 €              |                                          | -3 219 776,33 €              | 13 080 220,18 € |                         | 13 080 220,18 €               |
| Alterações de políticas contabilísticas                                                    |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                                       |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis           |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                        |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais                                     | 11       | 338 110,51 €                                                     |                     | 144 904,51 €   | -10 170 940,08 €       |                                    | 0,00 €                      |                                          | 7 657 283,81 €               | -2 030 641,25 € |                         | -2 030 641,25 €               |
|                                                                                            | 7        | 3 901 083,33 €                                                   |                     | 1 209 902,81 € | -2 127 547,77 €        |                                    | 3 628 633,08 €              |                                          | 4 437 507,48 €               | 11 049 578,93 € |                         | 11 049 578,93 €               |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                                        | 8        |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          | -5 431 757,21 €              | -5 431 757,21 € |                         | -5 431 757,21 €               |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                                                                  | 9=7+8    | 3 901 083,33 €                                                   |                     | 1 209 902,81 € | -2 127 547,77 €        |                                    | 11 547 947,21 €             |                                          | -994 249,73 €                | 13 537 135,85 € |                         | 13 537 135,85 €               |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>                                              |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Fundos                                                                                     |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Subsídios, doações e legados                                                               |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
| Outras operações                                                                           |          |                                                                  |                     |                |                        |                                    |                             |                                          |                              |                 |                         |                               |
|                                                                                            | 10       | 0,00 €                                                           |                     | 0,00 €         | 0,00 €                 |                                    | 0,00 €                      |                                          | 0,00 €                       | 0,00 €          |                         | 0,00 €                        |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022</b>                                                   | 6+7+8+10 | 3 901 083,33 €                                                   |                     | 1 209 902,81 € | -2 127 547,77 €        |                                    | 11 547 947,21 €             |                                          | -994 249,73 €                | 13 537 135,85 € |                         | 13 537 135,85 €               |



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

| RUBRICAS                                                           | NOTAS | PERÍODOS               |      |
|--------------------------------------------------------------------|-------|------------------------|------|
|                                                                    |       | 2022                   | 2021 |
| <u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u> |       |                        |      |
| <b>Recebimentos de clientes</b>                                    |       | 30 492 744,10 €        |      |
| <b>Pagamentos a fornecedores</b>                                   |       | -5 920 811,33 €        |      |
| <b>Pagamentos ao pessoal</b>                                       |       | -5 067 847,61 €        |      |
| Caixa gerada pelas operações                                       |       | 19 504 085,16 €        |      |
| <b>Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento</b>       |       | -4 949,89 €            |      |
| <b>Outros recebimentos / pagamentos</b>                            |       | -20 297 818,75 €       |      |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)                    |       | <b>-798 683,48 €</b>   |      |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>              |       |                        |      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                        |      |
| Ativos fixos tangíveis                                             |       | -522 921,98 €          |      |
| Ativos intangíveis                                                 |       | 0,00 €                 |      |
| Investimentos financeiros                                          |       | 0,00 €                 |      |
| Outros ativos                                                      |       | 0,00 €                 |      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                        |      |
| Ativos fixos tangíveis                                             |       | 280 875,00 €           |      |
| Ativos intangíveis                                                 |       | 0,00 €                 |      |
| Investimentos financeiros                                          |       | 0,00 €                 |      |
| Outros ativos                                                      |       | 0,00 €                 |      |
| Subsídios ao investimento                                          |       | 0,00 €                 |      |
| Juros e rendimentos similares                                      |       | 1 746,85 €             |      |
| Dividendos                                                         |       | 0,00 €                 |      |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)                 |       | <b>-240 300,13 €</b>   |      |
| <u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>             |       |                        |      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                        |      |
| Financiamentos obtidos                                             |       | 307 299,23 €           |      |
| Realização de fundos                                               |       | 0,00 €                 |      |
| Cobertura de prejuízos                                             |       | 0,00 €                 |      |
| Doações                                                            |       | 0,00 €                 |      |
| Outras operações de financiamento                                  |       | 0,00 €                 |      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                        |      |
| Financiamentos obtidos                                             |       | -263 436,01 €          |      |
| Juros e gastos similares                                           |       | -176 728,41 €          |      |
| Dividendos                                                         |       | 0,00 €                 |      |
| Redução de fundos                                                  |       | 0,00 €                 |      |
| Outras operações de financiamento                                  |       | 0,00 €                 |      |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)                |       | <b>-132 865,19 €</b>   |      |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>               |       | <b>-1 171 848,80 €</b> |      |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                             |       | <b>0,00 €</b>          |      |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>              |       | <b>9 976 799,69 €</b>  |      |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                 | 14.1  | <b>8 804 950,89 €</b>  |      |

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

### **1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC**

A denominação da Entidade que presta contas é SBN – SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL, tendo o NIPC 500 955 743.

#### **1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL**

A sua Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua Cândido dos Reis, nº 130).

#### **1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE**

O SBN - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL é uma associação de classe composta pelos trabalhadores que exercem a sua atividade profissional em Instituições de Crédito e em Sociedades Financeiras ou similares, em Portugal.

Com uma História sobejamente reconhecida e com provas dadas na defesa dos interesses dos seus Associados desde 1934, o SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal orienta a sua ação com base nos seguintes valores: democracia, independência e solidariedade entre trabalhadores. Na sua luta por uma organização sindical democrática, livre e independente, o SBN reconhece a todos os Associados o direito de livre participação e intervenção democrática na formação da sua vontade coletiva, e fomenta a participação ativa de todos os Sócios na consolidação da sua unidade em torno de objetivos concretos.

O SBN exerce a sua atividade de forma independente face ao Patronato, Estado, poder político e instituições religiosas.

As principais atividades exercidas por este Sindicato são: a celebração das Convenções Coletivas de Trabalho, a prestação da assistência sindical e jurídica, a prestação da assistência médica e medicamentosa (através do SAMS), a disponibilização de serviços de carácter social (através de eventos para os tempos livres, da organização de viagens turísticas e do arrendamento de apartamentos), a promoção de cursos de formação profissional, a organização de eventos no plano cultural (Escola de

Pintura, Núcleo de Fotografia, edição da revista Nortada, apoio a publicações literárias) e de eventos desportivos.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

As demonstrações financeiras do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

### **2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL**

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios, das Delegações do SBN e dos Postos Clínicos do SAMS.

- Conta 51

Esta conta reflete o disposto no artigo 90º dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, que estabelece que os Capitais Próprios da Instituição devem estar representados sob a forma de Fundos Estatutários, espelhando a acumulação dos resultados dos anos anteriores.

- Conta 721

Esta conta reflete o disposto no artigo 13º dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal (que determina os termos do valor recebido dos Sócios, a título de Quotização), bem como o estabelecido na cláusula 111ª e 112ª do respetivo Acordo Coletivo de Trabalho (onde se estabelece os montantes das Contribuições para o SAMS).

### **2.3. COMPARABILIDADE**

As contas do balanço e da demonstração dos resultados não são comparáveis com as do exercício anterior, em virtude de esta ser a primeira vez que o SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal faz a consolidação de contas com a SBN – Residência Sénior, S. A.

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

#### **3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados na demonstração dos resultados.

b. 3.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 4.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 5.) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

b. 6.) Regime do acréscimo

O SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 7.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

### **3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

### **3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

### **3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES**

No decurso do exercício de 2022 foram efetuadas correções relativas a exercícios anteriores provenientes da contabilização de comparticipações que se encontram ao abrigo do estabelecido na alínea h) do nº 1. do art. 16º das Normas do Regulamento de prestação de serviços de saúde a Beneficiários (relacionada com o prazo de entrega da documentação sujeita a comparticipação).

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios: 24 - 100 anos;
- Equipamento básico: 8 - 20 anos;
- Equipamento de transporte: 8 anos;
- Equipamento administrativo: 6 - 20 anos;
- Equipamento informático: 6 – 20 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

##### Ativos Fixos Tangíveis Brutos

| RUBRICAS                       | SALDO INICIAL       | REAValiaÇÃO / AJUSTAMENTO | AUMENTOS         | ALIENAÇÕES       | TRANSF. E ABATES | SALDO FINAL         |
|--------------------------------|---------------------|---------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|
| Terrenos e recursos naturais   | 456 754 €           |                           |                  |                  |                  | 456 754 €           |
| Edifícios e outras construções | 27 434 345 €        | 7 919 314 €               |                  |                  |                  | 35 353 659 €        |
| Equipamento básico             | 1 841 901 €         |                           | 4 647 €          |                  |                  | 1 846 548 €         |
| Equipamento de transporte      | 381 709 €           |                           | 307 299 €        | 280 875 €        |                  | 408 133 €           |
| Equipamento administrativo     | 773 604 €           |                           | 1 298 €          |                  |                  | 774 902 €           |
| Equipamento informático        | 1 002 217 €         |                           | 186 593 €        |                  |                  | 1 188 810 €         |
| Outro equipamento              | 758 927 €           |                           | 14 690 €         |                  |                  | 773 617 €           |
| Ativos tangíveis em curso      | 10 793 €            |                           | 8 395 €          |                  |                  | 19 188 €            |
|                                | <b>32 660 249 €</b> | <b>7 919 314 €</b>        | <b>522 922 €</b> | <b>280 875 €</b> | <b>0 €</b>       | <b>40 821 610 €</b> |

A revalorização dos edifícios afetos à Unidade de Exploração do Pinheiro Manso, no montante de 7 919 314€, foi realizada em conformidade com o resultado do Relatório da Avaliação produzido pela

empresa Fast Value, através do seu Técnico Nuno Barbosa Martins (que detém o Registo na CMVM nº PAI/2016/0438).

No decurso do exercício de 2022 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

#### Depreciações Acumuladas

| RUBRICAS                       | SALDO INICIAL | REFORÇO   | REGULARIZAÇÕES | SALDO FINAL  |
|--------------------------------|---------------|-----------|----------------|--------------|
| Terrenos e recursos naturais   | 0 €           |           |                | 0 €          |
| Edifícios e outras construções | 13 344 196 €  | 258 804 € |                | 13 603 000 € |
| Equipamento básico             | 1 371 023 €   | 51 648 €  |                | 1 422 672 €  |
| Equipamento de transporte      | 311 490 €     | 76 825 €  | -210 656 €     | 177 659 €    |
| Equipamento administrativo     | 692 777 €     | 14 378 €  |                | 707 155 €    |
| Equipamento informático        | 892 806 €     | 42 584 €  |                | 935 390 €    |
| Outro equipamento              | 634 628 €     | 19 975 €  |                | 654 603 €    |
| Ativos tangíveis em curso      | 0             |           |                | 0            |
|                                | 17 246 920 €  | 464 215 € | -210 656 €     | 17 500 478 € |
|                                |               |           |                |              |

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

#### Ativos Intangíveis Brutos

| RUBRICAS                | SALDO INICIAL | REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO | AUMENTOS | ALIENAÇÕES | TRANSF. E ABATES | SALDO FINAL |
|-------------------------|---------------|---------------------------|----------|------------|------------------|-------------|
| Programas de computador | 75 215 €      |                           |          |            |                  | 75 215 €    |
|                         | 75 215 €      | 0 €                       | 0 €      | 0 €        | 0 €              | 75 215 €    |
|                         |               |                           |          |            |                  |             |

No decurso do exercício de 2022 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

#### Depreciações Acumuladas

| RUBRICAS                | SALDO INICIAL | REFORÇO  | REGULARIZAÇÕES | SALDO FINAL |
|-------------------------|---------------|----------|----------------|-------------|
| Programas de computador | 50 834 €      | 11 667 € |                | 62 501 €    |
|                         | 50 834 €      | 11 667 € | 0 €            | 62 501 €    |
|                         |               |          |                |             |

## 6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de Financiamentos Obtidos é composta por:

- 5 064 960 € de contrato de mútuo utilizado no MONTEPIO, no âmbito da edificação do empreendimento de Pinheiro Manso;

- 1 232 972 € de contrato de mútuo utilizado no MONTEPIO pela SBN – Residência Sénior, SA como crédito ao investimento;
- 251 531 € de locações financeiras respeitantes à utilização de viaturas.

No decurso do exercício de 2022 foram suportados 176 728 € de juros, resultantes do endividamento bancário.

## 7. INVENTÁRIOS

### 7.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

### 7.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

A 31 de dezembro de 2022, encontrava-se contabilizado em Inventário um montante total de 155 408 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

| RUBRICAS                             | 2019             | 2020             | 2021             | 2022             | var.<br>2022/2021 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Existências em Aveiro                | 11 454 €         | 10 507 €         | 9 798 €          | 9 794 €          | -0,04%            |
| Existências no Porto                 | 175 395 €        | 196 523 €        | 201 420 €        | 212 217 €        | 5,36%             |
| Reclassificação do inventário        | 57 €             | 0 €              | 0 €              | 0 €              | -                 |
| <b>Valor Bruto</b>                   | <b>186 906 €</b> | <b>207 030 €</b> | <b>211 218 €</b> | <b>222 011 €</b> | <b>5,11%</b>      |
| Perdas por imparidade em inventários | -56 102 €        | -62 109 €        | -63 365 €        | -66 603 €        | 5,11%             |
| <b>Total do Inventário líquido</b>   | <b>130 804 €</b> | <b>144 921 €</b> | <b>147 852 €</b> | <b>155 408 €</b> | <b>5,11%</b>      |

O montante constante em Perdas por imparidade em inventários representa cerca de 30% do valor constante em armazém, e foi calculado em conformidade com a prática seguida nos últimos anos.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### 8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências



relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

## 8.2. RENDIMENTOS POR AGREGADO

Em 2022 foram contabilizados 31 119 525 € de Rendimentos Operacionais.

| DESCRIÇÃO                                 | 2021     | 2022                | var.<br>2022/2021 |
|-------------------------------------------|----------|---------------------|-------------------|
| Vendas                                    |          | 1 137 898 €         |                   |
| Quotizações e contribuições               |          | 26 867 665 €        |                   |
| Serviços apoio administrativo e sindical  |          | 2 183 473 €         |                   |
| Atividades de âmbito social               |          | 336 600 €           |                   |
| Atividades culturais e desportivas        |          | 75 764 €            |                   |
| Serviços clínicos                         |          | 518 007 €           |                   |
| Subsídios à exploração                    |          | 118 €               |                   |
| <b>Total dos Rendimentos Operacionais</b> | <b>-</b> | <b>31 119 525 €</b> | <b>-</b>          |

## 8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica de Outros Gastos, totalizando 543 660 €.

| DESCRIÇÃO                          | 2021     | 2022             | var.<br>2022/2021 |
|------------------------------------|----------|------------------|-------------------|
| Impostos indiretos                 |          | 52 885 €         |                   |
| Impostos diretos                   |          | 31 440 €         |                   |
| Descontos de p.p. concedidos       |          | 83 166 €         |                   |
| Dívidas incobráveis                |          | 2 086 €          |                   |
| Correções de exercícios anteriores |          | 67 668 €         |                   |
| Quotizações                        |          | 182 861 €        |                   |
| Outros                             |          | 123 554 €        |                   |
| <b>Total</b>                       | <b>-</b> | <b>543 660 €</b> | <b>-</b>          |

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE CLIENTES

O montante em dívida de Clientes, à data de 31 de dezembro de 2022, era de 1 022 194 €.

| RUBRICAS                                | 2021     | 2022               | var.<br>2022/2021 |
|-----------------------------------------|----------|--------------------|-------------------|
| Devedores por Fundo de Empréstimos      |          | 158 759 €          |                   |
| Devedores por contencioso               |          | 204 106 €          |                   |
| Devedores por iniciativas               |          | 46 350 €           |                   |
| Devedores por créditos de atos externos |          | 11 001 €           |                   |
| Devedores por cheques datados           |          | 49 928 €           |                   |
| Outros                                  |          | 889 308 €          |                   |
| Perdas por imparidade                   |          | -337 259 €         |                   |
| <b>Total em dívida de Sócios</b>        | <b>-</b> | <b>1 022 194 €</b> | <b>-</b>          |

## 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2022, encontravam-se contabilizados os seguintes montantes referentes a Investimentos financeiros:

| RUBRICAS                      | SALDO INICIAL   | REAValiaÇÃO<br>/ AJUSTAMENTO | AUMENTOS       | REDUÇÕES       | SALDO FINAL     |
|-------------------------------|-----------------|------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Outros Investimentos          |                 |                              |                |                |                 |
| FCT – Fundo Comp. do Trabalho | 24 811 €        |                              | 7 088 €        | 5 774 €        | 26 125 €        |
|                               | <b>24 811 €</b> | <b>0 €</b>                   | <b>7 088 €</b> | <b>5 774 €</b> | <b>26 125 €</b> |
|                               |                 |                              |                |                |                 |

## 11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

No decurso deste ano assistiu-se à desvinculação de três Administrativas, dois Técnicos de Vendas da Loja de Ótica, catorze Auxiliares de geriatria, quatro Enfermeiras, uma Animadora sócio-cultural e um Auxiliar de serviços gerais.

Para além disso, assistiu-se à passagem à situação de reforma de um Administrativo, uma Rececionista e um Médico.

Por sua vez, foram admitidos treze Administrativas, uma Rececionista, uma Telefonista, um Técnico Informático, um Técnico de Manutenção, sete Enfermeiras, uma Auxiliar de limpeza, duas Auxiliares de geriatria e uma Animadora sócio-cultural.

Desta forma, o número total de trabalhadores ao serviço no SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, à data de 31 de dezembro de 2022, era de cento e oitenta e seis funcionários e noventa e um avençados.

## 11.2 COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Através do Estudo de avaliação atuarial do Plano de Pensões, efetuado pela Companhia de Seguros Fidelidade Mundial, destinado a avaliar as responsabilidades assumidas reportadas a 31 de dezembro de 2022, concluiu-se o seguinte:

| RESPONSABILIDADES EXISTENTES A 31/12/2022              | VALOR              |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Pensionistas <sup>(1)</sup>                            | 222 125 €          |
| Reformados <sup>(2)</sup>                              | 3 894 885 €        |
| Ativos                                                 |                    |
| Responsabilidades totais                               | 508 335 €          |
| Responsabilidades por Serviços Passados <sup>(3)</sup> | 489 295 €          |
| <b>Total <sup>(1)+(2)+(3)</sup></b>                    | <b>4 606 307 €</b> |

Este cálculo resulta da seguinte caracterização da população sujeita a avaliação, tendo em conta a tipologia de contrato de trabalho celebrado com a Instituição:

| CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES COM COMPLEMENTO DE REFORMA | ATIVOS      | REFORMADOS | PENSIONISTAS |
|-------------------------------------------------------------|-------------|------------|--------------|
| Número                                                      | 43          | 65         | 9            |
| Idade média                                                 | 61,87       | 80,95      | 81,87        |
| Antiguidade média                                           | 36,97       | -          | -            |
| Salário / Pensão média anual                                | 26 731 €    | 4 392 €    | 1 814 €      |
| Folha anual de salários / pensões                           | 1 149 437 € | 285 486 €  | 18 143 €     |

Por sua vez, no decurso do exercício de 2022 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego:

| DESCRIÇÃO                                    | SALDO INICIAL      | AUMENTO          | REDUÇÃO    | SALDO FINAL        |
|----------------------------------------------|--------------------|------------------|------------|--------------------|
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 4 464 050 €        | 142 257 €        | 0 €        | <b>4 606 307 €</b> |
|                                              | <b>4 464 050 €</b> | <b>142 257 €</b> | <b>0 €</b> | <b>4 606 307 €</b> |
|                                              |                    |                  |            |                    |

O saldo final desta rubrica corresponde ao valor da Avaliação Atuarial do Plano de Pensões, efetuada pela Fidelidade – Companhia de Seguros, referente às responsabilidades existentes à data de 31 de dezembro de 2022.

O montante global das dívidas, ativas e passivas, respeitantes ao Pessoal, era o seguinte:

| DESIGNAÇÃO                      | DÍVIDAS  |          |
|---------------------------------|----------|----------|
|                                 | ATIVAS   | PASSIVAS |
| Remunerações a pagar ao pessoal | -        | -        |
| Adiantamentos ao pessoal        | 2 172 €  | -        |
| Outras operações com o pessoal  | 29 996 € | -        |

### 11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

#### EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

| DESCRIÇÃO                    | 2021     | 2022               | var.<br>2022/2021 |
|------------------------------|----------|--------------------|-------------------|
| Remunerações Órgãos sociais  |          | 112 763 €          |                   |
| Remunerações do pessoal      |          | 3 495 068 €        |                   |
| Benefícios pós-emprego       |          | 0 €                |                   |
| Encargos sobre remunerações  |          | 939 674 €          |                   |
| Seguros de acidente trabalho |          | 44 227 €           |                   |
| Gastos de ação social        |          | 11 453 €           |                   |
| Outros gastos com o pessoal  |          | 516 504 €          |                   |
| <b>Total</b>                 | <b>-</b> | <b>5 119 689 €</b> | <b>-</b>          |

### 11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

| ÓRGÃO                          | VENCIMENTOS | OUTRAS REMUNERAÇÕES |
|--------------------------------|-------------|---------------------|
| Mesa da Assembleia Geral       | 5 693 €     | 0 €                 |
| Direção                        | 63 728 €    | 3 532 €             |
| Secções Sindicais de Empresa   | 0 €         | 684 €               |
| Secções Sindicais de Delegação | 34 860 €    | 3 138 €             |
| Secção Sindical de Reformados  | 0 €         | 853 €               |
| Conselho de Gerência do SAMS   | 0 €         | 274 €               |

## 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que o SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

#### 14.1 FLUXOS DE CAIXA

A 31 de dezembro de 2022 encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 8 804 951 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

| RUBRICAS                                 | 2021     | 2022               | var.<br>2022/2021 |
|------------------------------------------|----------|--------------------|-------------------|
| Depósitos a prazo                        |          | 5 080 715 €        |                   |
| Depósitos à ordem                        |          | 3 717 314 €        |                   |
| Valores em carteira                      |          | 0 €                |                   |
| Caixa                                    |          | 6 922 €            |                   |
| <b>Total Caixa e depósitos bancários</b> | <b>-</b> | <b>8 804 951 €</b> | <b>-</b>          |

#### 14.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais, efetuadas em Fundos e em Reservas, resultam da aplicação do resultado líquido positivo da Atividade Sindical respeitante a 2021.

Por sua vez, as alterações efetuadas em Resultados Transitados, resultam de:

- i. aplicação do resultado líquido de 2021;
- ii. ajustamento efetuado na rubrica de Benefícios pós-emprego, no montante de 477 907 €, para que esta reflita as responsabilidades, à data de 31 de dezembro de 2022, com o pagamento futuro das pensões.

#### 14.3. POPULAÇÃO ASSOCIADA E BENEFICIÁRIA

A 31 de dezembro de 2022 encontravam-se inscritos no SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal 11 275 Sócios, conforme o descrito no seguinte mapa:

| DESCRIÇÃO         | Nº SÓCIOS     |
|-------------------|---------------|
| Sócios no Ativo   | 3 030         |
| Sócios Reformados | 8 245         |
| <b>Total</b>      | <b>11 275</b> |

Por sua vez, o número total de Beneficiários do SAMS, inscritos a 31 de dezembro de 2022, era de 27 456.

| TIPOLOGIA         | NÚMERO        |
|-------------------|---------------|
| Titulares         | 12 333        |
| Cônjuges          | 8 011         |
| Companheiras (os) | 570           |
| Descendentes      | 4 033         |
| Ascendentes       | 27            |
| Pensionistas      | 2 416         |
| Outros            | 66            |
| <b>Total</b>      | <b>27 456</b> |

#### 14.4. OUTRAS INFORMAÇÕES

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do n.º1 do artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários totais faturados, durante o presente exercício financeiro, pelo revisor oficial de contas ascenderam a 17 500 € (acrescidos de IVA).

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 2022

Nos termos dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, a Direção propõe a seguinte aplicação dos Resultados Consolidados do exercício de 2022:

|                                    |                      |
|------------------------------------|----------------------|
| <b>Saldo Consolidado</b>           | <b>-994 249,73 €</b> |
| Transita para o exercício seguinte | -994 249,73 €        |

Porto, 15 de março de 2023.

### A DIREÇÃO

Mário Joaquim da Silva Mourão  
Alberto Simão Campos Mota  
José Manuel Alves Guerra da Fonseca  
Paulo Duarte Silva Coutinho  
César Alberto Rodrigues de Campos  
Ilda Tavares Bastos Gonçalves Martins  
Francisco Henrique Morais Rego  
Leandro Alípio dos Santos  
José António Deus Gonçalves  
Gabriel Mendes Costa  
Susana Flávia Ferraz C. Moreira  
Susana Mónica Silva Nogueira Fonseca Paiva  
Cláudia Marina Moreira Silva  
Sílvia Teresa Marques Martins Lopes  
Aristides Batista Brites

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores  
do Setor Financeiro de Portugal**



**Parecer do Revisor  
Oficial de Contas**

*Contas Consolidadas de 2022*





b.

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Grupo SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 35.534.175 euros e um total de fundos patrimoniais de 13.537.136 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 994.250 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração consolidada de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Grupo SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL**, em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro relativo ao período findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes do Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outras matérias

O Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal apenas iniciou, para o exercício de 2022, a preparação de demonstrações financeiras consolidadas, razão pela qual não foi incluído nas respeitantes a esse exercício os números correspondentes ao exercício anterior (2021).

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividade consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras consolidadas.





ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de atividade

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividade consolidada foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre do Grupo, não identificamos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 13 de Abril de 2023

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
representada por

---

(Carlos Manuel Pereira da Silva, R.O.C. n.º 820  
e registado na CMVM com o nº 20160448)

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores  
do Setor Financeiro de Portugal**

**Parecer do  
Conselho  
Fiscalizador de  
Contas**

*Contas Consolidadas de 2022*

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCALIZADOR DE CONTAS

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos do SBN-Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, compete-nos submeter à vossa apreciação o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e parecer sobre o Relatório Consolidado das contas do SBN referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Acompanhamos ao longo do exercício as contas das diversas áreas do SBN, agora e pela primeira vez consolidadas num único documento com a SBN-Residência Sénior, tendo analisado, com a extensão aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos de suporte à elaboração dos mesmos, os quais satisfazem as disposições legais em vigor.

Analisamos o Balanço, os Mapas de Classificação Económica, a Demonstração de Resultados, a Demonstração as Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como os respetivos anexos.

Pela Direção do SBN, bem como pelos respetivos Serviços, foram-nos sempre prestados os esclarecimentos solicitados para o desempenho da nossa função.

Analisamos, também, a Certificação Legal de Contas emitida pela sociedade Armando Magalhães, Carlos Silva & Associados, SROC, L<sup>da</sup>, cujo teor mereceu a nossa concordância.

Assim concluímos que:

1. O Relatório de Gestão, bem como as respetivas contas consolidadas, exprimem, com clareza, a evolução do SBN durante o exercício de 2022; e
2. As políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados na sua preparação são adequados e encontram-se devidamente divulgados nos respetivos anexos.

Pelo que somos de parecer que

Aproveis as contas consolidadas e respetivos documentos referentes ao exercício de 2022.

Porto, 17 de abril de 2023

O CONSELHO FISCALIZADOR DE CONTAS

